



O DESENVOLVIMENTO DA INTERAÇÃO DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOCIAL DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM

JÚLIA FALQUETO DE SOUZA; LARA DORIGUETTO FAVORETI; MATHEUS REIS DA SILVA

Introdução: Reconhecida por ser uma doença que acomete muitas crianças, a Paralisia Cerebral é uma alteração neurológica, responsável por retardar o desenvolvimento motor e cognitivo. Diante disso, a Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM, desenvolveu o projeto de Extensão Social “Rodopios e Piruetas”, destinado às crianças que fazem o uso da cadeira de rodas. Em suma, esse relato é sobre uma criança com Paralisia Cerebral nível V, que é dependente de sua cuidadora em todas as atividades diárias. **Objetivo:** Descrever a percepção de três acadêmicos sobre o desenvolvimento da interação de uma criança com paralisia cerebral. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um Relato de Experiência de acadêmicos de fisioterapia da EMESCAM, a partir da execução do Projeto Rodopios e Piruetas. **Relato de Caso:** Essa experiência é muito desafiadora no início, por ser uma paciente jovem que necessita de demasiada atenção e cuidado. São múltiplas as demandas físicas da paciente, em detrimento de sua dependência. Entretanto, o projeto proporcionou que esses discentes a acompanhassem e notassem inúmeras mudanças no seu comportamento ao longo de cinco meses. Em destaque, a criança apresentou mudanças em seu humor, em sua animação e o reconhecimento dos discentes que a acompanhavam, formando assim um laço de amizade e de confiança. Além de seu desenvolvimento de equilíbrio do tônus, por meio de exercícios na fisioterapia. **Discussão:** Em suma, o acompanhamento realizado permitiu observar de perto os desafios diários enfrentados pela criança com paralisia cerebral e sua cuidadora, de forma específica, a Leysla. O projeto destacou a importância de estratégias específicas que viabilizaram o desenvolvimento da dança com a criança, promovendo inclusão social, lazer e interação, fatores que contribuem significativamente para a autoestima da criança e para o bem-estar familiar, como contribuir com a sua mãe, que enfrenta inúmeras dificuldades em seu cotidiano. Além disso, a interação constante com a equipe de fisioterapia evidenciou melhorias graduais e significativas no bem-estar da criança. **Conclusão:** Diante disso, é notória a efetividade do acompanhamento dessa criança, a necessidade de um suporte contínuo e especializado, para melhorar a qualidade de vida dessa criança, e de outras crianças afetadas por essa condição.

Palavras-chave: **DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO; INCLUSÃO SOCIAL; PEDIATRIA; PARALISIA CEREBRAL; FISIOTERAPIA**